

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO
LICENCIATURA EM DESPORTO

2022/2023

ÍNDICE

ÍNDICE	2
INTRODUÇÃO	3
ESTRATÉGIA DE AVALIAÇÃO QUALIDADE PEDAGÓGICA	4
Metodologia	4
Questionários.....	4
Validação dos dados recolhidos	5
Tratamento de dados.....	5
Vetores de Análise.....	5
AVALIAÇÃO GLOBAL DE PERCEÇÕES SOBRE O CURSO	6
Perceção dos Estudantes.....	6
Perceção dos Docentes.....	8
Parceiros Externos.....	10
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE GERAL	11
INVESTIGAÇÃO	14
COOPERAÇÃO E EXTENSÃO	19
CORPO DOCENTE	20
ESTUDANTES	21
CONCLUSÕES	21

INTRODUÇÃO

O Gabinete de Avaliação e Promoção da Qualidade – GAPQ assume-se como a face visível do compromisso na mobilização da Comunidade ISCE para a construção de uma Cultura Organizacional de Conhecimento e Qualidade.

O GAPQ tem como missão reforçar a qualidade da Comunidade de Educação e Investigação do ISCE, em diferentes modalidades e contextos, de forma a contribuir para a melhoria contínua da qualidade pedagógica, partilhada por todos e com a participação ativa de alunos, docentes, colaboradores não docentes, parceiros externos, nacionais e transnacionais, garantindo a prossecução da missão do ISCE e exigindo a interiorização de valores de excelência e qualidade contínuas nas práticas pedagógicas, nos desempenhos individuais e nas estruturas gerais de funcionamento e interação com o mercado educativo, social e económico.

São objetivos do GAPQ

- ✓ contribuir para a melhoria contínua da qualidade pedagógica;
- ✓ proceder à avaliação permanente dos modelos, das condições e dos desempenhos;
- ✓ promover uma cultura de avaliação institucional tendo em conta a integração dos parâmetros de qualidade e avaliação de referência para a IES;
- ✓ dinamizar espaços abertos à Comunidade de Ensino para inovação nas práticas, melhoria nos processos, satisfação das necessidades de alunos, docentes, colaboradores, parceiros externos e comunidade em geral.

Para que seja possível dar resposta com qualidade às exigências e anseios da comunidade educativa envolvida, é imprescindível que exista um ciclo permanente de atuação, que é materializado num conjunto de ações semestrais e anuais.

Para concretizar a garantia da Qualidade o GAPQ tem responsabilidade direta na aplicação de questionários a estudantes, docentes e parceiros externos, aferindo as dimensões científica, pedagógica e didática subjacentes ao processo de ensino e aprendizagem e à sua qualidade.

Como instrumentos são utilizados os inquéritos enviados por via eletrónica aos estudantes e docentes, semestralmente, para avaliação do funcionamento letivo. Após receção das respostas são produzidos relatórios que o GAPQ encaminha para os departamentos e que permitirá através da sua leitura, uma reflexão, para tomadas de decisão.

A equipa do GAPQ é constituída por uma Diretora, por um técnico-superior, um representante do pessoal docente, um representante do pessoal de apoio aos ciclos de estudos, um representante da associação de estudantes, um representante dos recursos humanos da Pedago e um consultor externo. Realizam-se reuniões da equipa semestralmente, de forma a que, os representantes de cada grupo, possa colocar questões que tenham surgido e se encontre a resposta adequada.

ESTRATÉGIA DE AVALIAÇÃO QUALIDADE PEDAGÓGICA

A prática decorrente da estratégia de avaliação e promoção da qualidade pedagógica (APQP) no Instituto Superior de Lisboa e Vale do Tejo, (APQP-ISCE) procura basear-se em procedimentos associados aos processos e ambientes de aprendizagem, garantindo-se assim a sua crescente “naturalização”. Procura ser motivadora para todo o pessoal docente, não docente, estudantes e entidades parceiras e capaz de envolvê-los no trabalho relacionado com a qualidade.

Por tal, assumem-se como Princípios Fundamentais da APQP os seguintes:

- ❖ Estar bem integrada e firmemente articulada com os mecanismos de direção e gestão da instituição;
- ❖ Gerar a informação necessária para a prossecução dos seus propósitos e deverás assegurar que a informação é analisada e disseminada de forma adequada;
- ❖ Ser capaz de contemplar procedimentos para que a utilização do conhecimento obtido oriente a tomada de medidas para o desenvolvimento e melhoria institucional;
- ❖ Ser monitorizada internamente e desenvolvida ou corrigida sempre que necessário.

O Quadro de Referência do SIGQ do ISCE compreende as 3 dimensões da vida institucional:

- ensino e aprendizagem;
- investigação;
- atividades de extensão à comunidade

Metodologia

O Gabinete de Avaliação e Promoção da Qualidade – GAPQ – organiza anualmente o processo de construção, envio, receção e tratamento de dados resultantes da aplicação dos instrumentos de avaliação de vários aspetos e dimensões de funcionamento do ISCE.

Nas três últimas semanas de cada período do ano letivo, alunos e docentes recebem os avisos relativos às datas e regras para o preenchimento dos questionários, sendo que toda a documentação associada se encontra na plataforma no “Espaço Qualidade” criado para o efeito.

Questionários

Os questionários, criados e geridos em Google Forms, consistem maioritariamente em perguntas com respostas fechadas de avaliação quantitativa, em quatro níveis (Nada Satisfeito, Pouco Satisfeito, Satisfeito, Muito Satisfeito) e uma pergunta aberta sobre oportunidades de melhoria, nas várias vertentes em análise.

É assegurada a proteção e a privacidade dos dados, sendo pedido consentimento informado aos participantes no processo avaliativo. Existem questionários para alunos e questionários para docentes.

Relativamente à avaliação via meios adicionais, reportamo-nos aos documentos produzidos pelos Coordenadores dos Departamentos, Provedor do Estudante e atas do Conselho Pedagógico.

Validação dos dados recolhidos

Os dados recolhidos pelos questionários ficam guardados na plataforma GoogleForms, sendo depois exportados e processados em excel. Os dados são validados para eliminação de erros de digitação e normalizados para análise.

Tratamento de dados

Optou-se pela análise quantitativa ajustada, uma vez que o volume de respostas não permite um tratamento estatístico clássico para cada UC. No entanto, ao nível dos dados globais do curso é apresentada uma avaliação geral, sendo usados os seguintes ponderadores:

- Nada satisfeito = 0
- Pouco satisfeito = 1
- Satisfeito = 2
- Muito satisfeito = 4

As respostas às perguntas abertas são apresentadas sem quaisquer filtros. Os dados são apresentados em forma gráfica, para facilitar a sua apreciação.

Vetores de Análise

A unidade celular para a avaliação do ensino e das aprendizagens é a Unidade Curricular(UC). A UC será, pois, o ponto de partida para a monitorização do funcionamento das atividades de ensino, face aos objetivos estabelecidos nos planos de estudos dos ciclos de estudos, com vista a promover o aperfeiçoamento e melhoria dos processos de ensino, da avaliação dos estudantes e do seu envolvimento nos processos de aprendizagem, assim como a avaliação que é feita por parte dos docentes.

Relativamente à avaliação via meios adicionais, reportamo-nos aos documentos produzidos pelos Departamento de Ciências do Desporto, Provedor do Estudante e atas do Conselho Pedagógico.



AVALIAÇÃO GLOBAL DE PERCEÇÕES SOBRE O CURSO

Perceção dos Estudantes

Os alunos, público-alvo central do processo de avaliação e monitorização da qualidade pedagógica (através de um conjunto de instrumentos próprios por Unidade Curricular, ao funcionamento específico e desempenho do docente) são os destinatários principais da estratégia de avaliação institucional promovida no ISCE em contínuo, ao longo de cada ano letivo.

O Questionário de Avaliação da Qualidade Pedagógica, relativo aos estudantes, realiza-se semestralmente, conforme calendário previamente estabelecido.

No essencial, o objetivo é a monitorização do funcionamento das atividades de ensino e de aprendizagem, bem como da satisfação com um conjunto de indicadores considerados pertinentes.

Por fim, são solicitadas sugestões de melhoria que, de algum modo, possam contribuir para o seu desenvolvimento pessoal e para o seu percurso académico.

Este relatório refere-se aos resultados recolhidos nos dois semestres do ano letivo de 2022/ 2023, e terá como referência um conjunto de documentos e de dados de interpretação que permitam retirar informação que leve a uma reflexão e apresentação de propostas de ações de melhoria.

Sendo o questionário de adesão voluntária, não foi possível obter respostas de todos os estudantes, pelo que as taxas de respostas, nalguns casos são pouco significativas, dado que não nos permitem ter nem uma leitura representativa, por UC e CE, nem ter uma representatividade coerente do conjunto dos alunos, mas que ainda assim permite realizar algumas leituras sobre as realidades da instituição e sobre os seus pontos fortes e pontos a melhorar.

Os resultados que se apresentam correspondem, fidedignamente, às respostas efetuadas pelos nossos estudantes, anonimamente, através do inquérito por questionário realizado *online*, através da plataforma *GoogleForms*.

Relativamente às respostas obtidas no questionário por UC, embora a participação tenha sido bastante baixa, pudemos apurar que com exceção de alguns parâmetros nalgumas UCs, a avaliação foi bastante positiva e alguns estudantes deixaram comentários pertinentes.

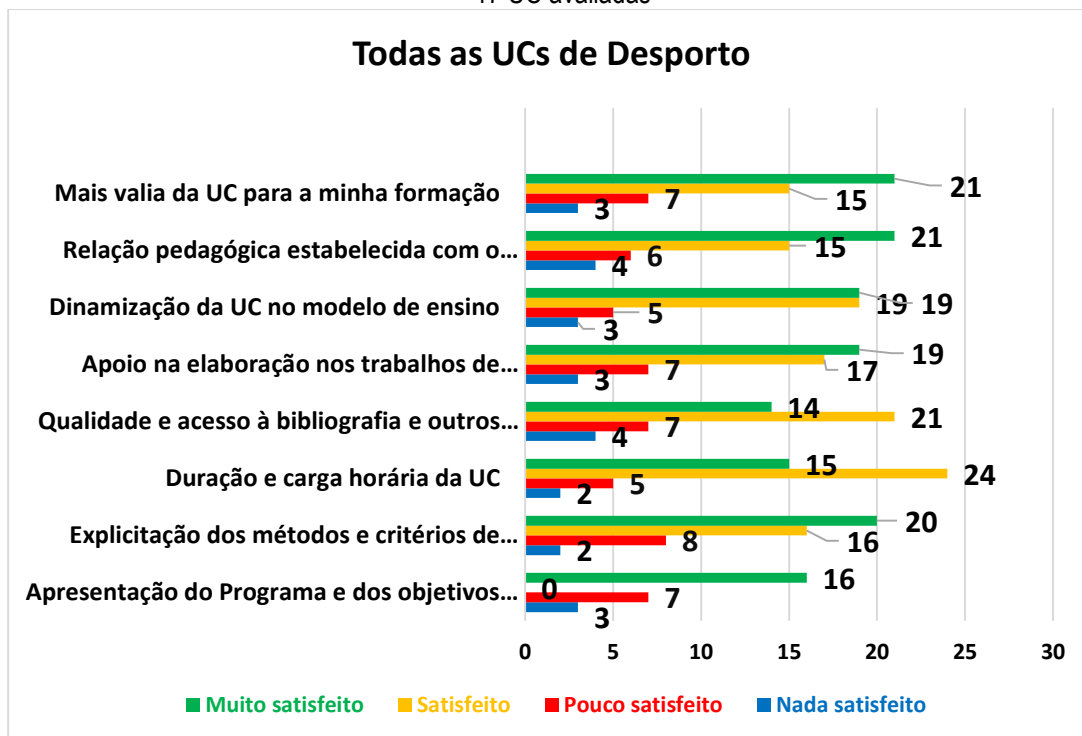
Foi solicitado aos estudantes que avaliassem o cumprimento dos seguintes parâmetros:

- ✓ Apresentação do Programa e dos objetivos da UC
- ✓ Explicitação dos métodos e critérios de avaliação
- ✓ Duração e carga horária da UC
- ✓ Qualidade e acesso à bibliografia e outros elementos de estudo
- ✓ Apoio na elaboração nos trabalhos de pesquisa e /ou investigação
- ✓ Dinamização da UC no modelo de ensino
- ✓ Relação pedagógica estabelecida com o docente
- ✓ Mais valia da UC para a minha formação

Para avaliação destes parâmetros foi definida uma escala de *Nada satisfeito, Pouco satisfeito, Satisfeito, Muito satisfeito*.

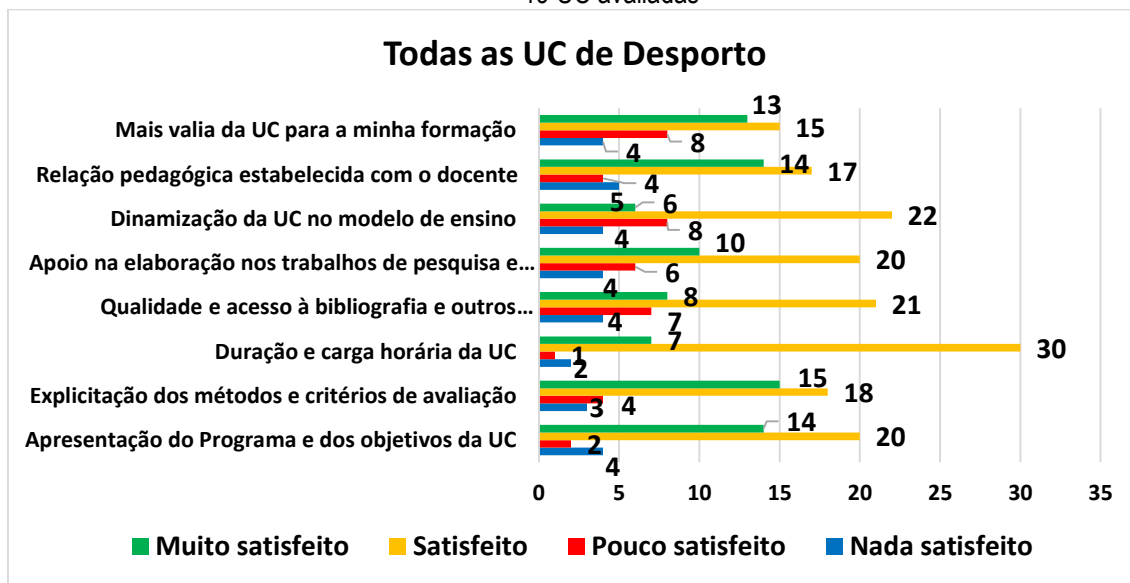
A licenciatura em Desporto, teve este ano letivo um total de 271 estudantes.

1º Semestre
- 17 UC avaliadas



Como principais resultados destacamos que os estudantes revelam estar satisfeitos com a duração e a carga horária das UC's e muitos satisfeitos a mais valia das UC's para a formação e a relação pedagógica estabelecida com o corpo docente.

2º Semestre
- 19 UC avaliadas



Verificamos que a avaliação é maioritariamente de satisfeito e também muito satisfeito, sendo as avaliações de pouco satisfeito ou nada satisfeito menos representativas.

Pelo facto de as respostas aos questionários não serem de carácter obrigatório, e apesar dos esforços efetuados no sentido de incentivar a participação dos estudantes, consideramos que a mesma devia ser mais elevada face ao universo de estudantes nesta licenciatura.

Apresentamos neste relatório as UC agregadas e relativas à Licenciatura em Desporto, as observações mais genéricas e que consideramos pertinentes.

Ao analisarmos as respostas às perguntas abertas verificamos que são diversos os elogios feitos a Docentes e é valorizada a proximidade existente e que permite um acompanhamento individualizado para os estudantes com mais dificuldades.

Alguns estudantes consideram que nalgumas UC de áreas específicas, em especial nas UCs práticas, devia haver um aumento da carga horária.

Consideram também que alguns docentes, em termos de avaliação exigem demasiados trabalhos.

Ao serem definidos os locais de estágio, os estudantes devem ser consultados, para que haja consenso e um acompanhamento mais constante.

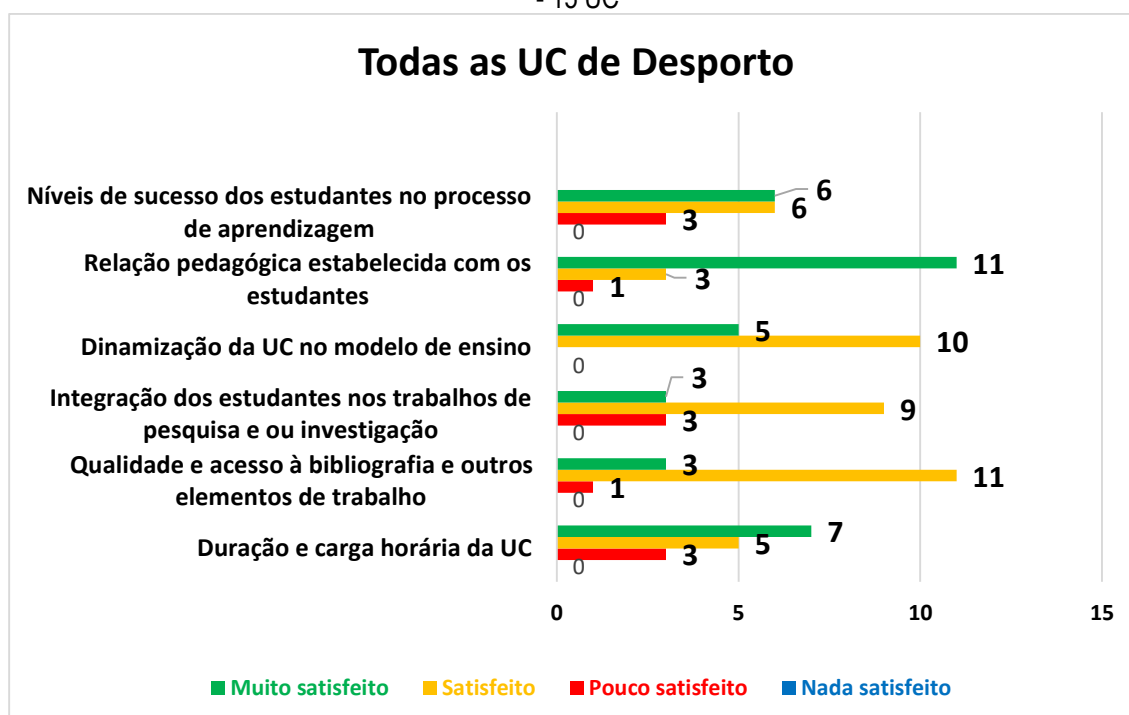
Perceção dos Docentes

Apresentamos os dados, reveladores de um elevado grau de cumprimento de quase todos os parâmetros, pelos docentes. Os gráficos resultam das respostas obtidas quanto ao grau de cumprimento dos seguintes indicadores:

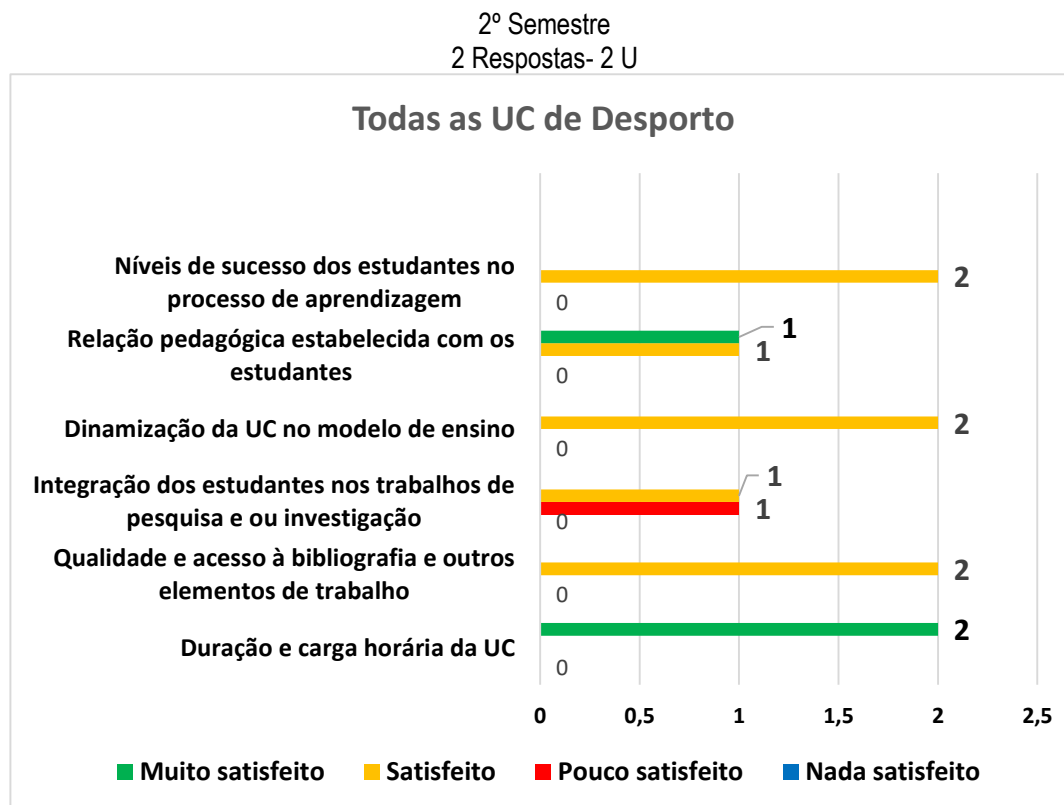
- ✓ Duração e carga horária da UC
- ✓ Qualidade e acesso à bibliografia e outros elementos de trabalho
- ✓ Integração dos estudantes nos trabalhos de pesquisa e ou investigação
- ✓ Dinamização da UC no modelo de ensino
- ✓ Relação pedagógica estabelecida com os estudantes
- ✓ Níveis de sucesso dos estudantes no processo de aprendizagem

Para avaliação destes parâmetros foi definida uma escala de Nada satisfeito, pouco satisfeito, Satisfeito ou Muito satisfeito.

1º Semestre
- 15 UC



Como principais resultados destacamos que os docentes revelam estar muito satisfeitos com a relação pedagógica estabelecida com os estudantes, estando satisfeitos com a qualidade e acesso à bibliografia e outros elementos de trabalho.



Pelo facto de as respostas aos questionários não serem de carácter obrigatório, e apesar dos esforços efetuados no sentido de incentivar a participação dos docentes, consideramos que a mesma devia ser mais elevada.

Apesar de muitos docentes não responderem às questões fechadas dos questionários deixaram diversas sugestões.

- ✓ Referem a importância do aumento da carga horária, em especial em UCs que devem ter um carácter mais prático.
- ✓ Aquisição ou realização de parcerias para acesso a material tecnológico (p.e. células fotoelétricas ou GPS).
- ✓ Aumentar nos alunos o interesse pela investigação científica de modo a conseguirem aumentar a participação nos trabalhos de pesquisa.
- ✓ Os Docentes continuam a referir a importância da Biblioteca Digital.

Parceiros Externos

Objetivos e metodologia

Tendo o GAPQ como missão, reforçar a qualidade da Comunidade de Educação e Investigação do ISCE em diferentes modalidades e contextos, em que também estão incluídos os parceiros externos, de forma a contribuir para a melhoria contínua da qualidade pedagógica, foram elaborados questionários para avaliar a satisfação dos mesmos.

Com a utilização deste instrumento, pretende-se:

- ❖ Apurar o nível de satisfação dos parceiros externos que interagem com as mais diversas dimensões do ISCE (cooperação de estágios, empresas, escolas, instituições de apoio social, entre os demais);
- ❖ Integrar os resultados obtidos em práticas de melhoria contínua nas relações de parceria que potenciam o impacto externo das intervenções formativas, pedagógicas e de investigação do ISCE;
- ❖ Reforçar as dinâmicas inerentes à solidificação da Política de Qualidade do ISCE.

Os questionários dirigidos aos parceiros externos têm como objetivos avaliar os seguintes itens, no que concerne à avaliação global:

- ✓ Desempenho da organização
- ✓ Formalidades Gestão e Dinamização da parceria
- ✓ Desempenho dos colaboradores do ISCE
- ✓ Disponibilidade e cortesia nos serviços e colaboradores do ISCE
- ✓ Flexibilidade e autonomia dos colaboradores para resolver situações
- ✓ Pretende-se também perceber com que serviço/unidade/responsável foi estabelecida a parceria.

O questionário contempla ainda um espaço para comentários e sugestões.

Os responsáveis do ISCE pelo estabelecimento das Parcerias forneceram ao GAPQ os endereços eletrónicos das Instituições e Responsáveis pelo desenvolvimento dos protocolos.

Foi criado um link específico que permite aos Parceiros o acesso ao questionário, sendo endereçado por via eletrónica, com um prazo estabelecido para o envio das respostas, não sendo, no entanto, de carácter obrigatório.

Partindo dos dados fornecidos pelos Docentes do ISCE, responsáveis pelos estágios/projetos, o GAPQ enviou o questionário para os Parceiros Externos.

A participação foi muito baixa, pelo que deveremos ponderar outras estratégias e os responsáveis pelo estabelecimento de protocolos, apelarem à participação.

Constatamos que nalguns parâmetros analisados, há parceiros que se sentem menos satisfeitos, como por exemplo na realização de reuniões conjuntas. Face a esta situação, o GAPQ aconselha que ao serem preparados os horários, sejam atribuídas horas específicas para os supervisores de estágios, de forma a que se possam deslocar aos locais para o devido acompanhamento. Sugere também que seja criado um documento para que os Supervisores anotem os resultados das reuniões e o referido documento seja assinado pelo supervisor e o orientador.

Relativamente aos Serviços e Colaboradores do ISCE a satisfação é total, referindo que raramente surgem situações para resolver, visto que os objetivos estão claramente definidos nos protocolos, mas que quando têm necessitado de algum esclarecimento há disponibilidade e cortesia por parte dos mesmos.

Devido ao baixo número de respostas em relação ao universo dos Parceiros Externos existente, propomos que os questionários sejam enviados durante o mês de maio, pois, há pessoas que fazem o seu período de férias em junho e no caso dos estágios realizados nos agrupamentos escolares, o final do ano letivo pode impedir a disponibilidade de resposta.

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE GERAL

O Questionário de Avaliação da Qualidade Geral é dirigido aos docentes e estudantes, realizando-se no final do ano letivo, conforme o calendário previamente estabelecido.

Este relatório, que se refere aos resultados recolhidos no ano letivo de 2022/ 2023, no 2º semestre, terá como referência um conjunto de documentos e de dados que permitem retirar informação que leve a uma reflexão e apresentação de propostas de ações de melhoria.

São abordados os contextos de desenvolvimento da atividade docente e dos estudantes, quer do ponto de vista da qualidade das instalações, das suas utilizações, dos equipamentos e da sua adequação ao trabalho desempenhado pelos docentes e estudantes, bem como as condições existentes para o desenvolvimento da sua atividade profissional.

São também questionados sobre os serviços e apoios que existem, tanto para Docentes, como para Estudantes.

Para resposta ao questionário são considerados os seguintes indicadores:

Nada satisfeito; Pouco satisfeito; Satisfeito; Muito satisfeito ou Não se aplica.

Estudantes

Em relação às condições de desenvolvimento profissional e de atividades, a avaliação é muito positiva, entre o satisfeito ou muito satisfeito.

Os valores atribuídos ao pouco satisfeito ou nada satisfeito, são menos significativos.

Por exemplo em relação à mobilidade, os estudantes são alertados para essa possibilidade e são desenvolvidas ações para os elucidar, mas muitas vezes não participam devido a questões pessoais, nomeadamente o facto de muitos estudantes serem trabalhadores estudantes.

As atividades de desenvolvimento pedagógico são preparadas no âmbito dos departamentos e devidamente divulgadas.

Nota-se, por exemplo, que em relação ao serviço de Bar/Refeitório, a avaliação foi bastante mais positiva que no ano transato.

A existência de instalações desportivas próprias e bem conservadas foi muito valorizado pelos docentes.

Docentes

Da análise das respostas verificamos a existência de críticas sobre alguns espaços físicos, sugerindo-se a renovação de alguns espaços existentes.

Os docentes valorizaram o apoio à investigação dado pelo CI-ISCE.

Aumentar o tempo disponível para a investigação é uma medida que consideram importante.

Foi referido como extremamente positivo as novas instalações do laboratório de Ciências do Desporto e o investimento nos recursos de investigação.

A existência de instalações desportivas próprias e bem conservadas foi muito valorizado pelos docentes.

Possibilidade de divulgar os sucessos dos nossos ex alunos nas redes sociais do ISCE.

Ensino

A presente reflexão decorre das reuniões havidas no seio do departamento e coordenação do curso quer com docentes, quer com estudantes.

A licenciatura apresenta um corpo docente jovem, academicamente qualificado e especializado nos vários domínios do curso, contribuindo com investigação científica de qualidade e que perspetiva um aumento significativo nos próximos anos.

A identidade e cultura da Organização ISCE permite potenciar a constituição e desenvolvimento de um clima de proximidade na relação professor/aluno, de acordo com os indicadores obtidos.

Tem havido grande procura pelo ciclo de estudos de licenciatura em desporto que nos últimos anos preenche totalmente as vagas disponíveis.

A coordenação do curso de licenciatura em Desporto manteve a atuação constante junto de professores e de estudantes, respondendo às solicitações, no âmbito das incumbências inerentes à função.

Quanto aos professores, foi mantida uma comunicação regular, via email, com os mesmos, com indicações institucionais em termos de procedimentos, de cumprimento de prazos, de modelos pedagógicos, entre outros: na organização das unidades curriculares na plataforma, respeitando o modelo institucional; na garantia da disponibilização de conteúdos para a aula de cada semana em cada UC; na garantia do justo equilíbrio entre a exigência/o rigor e a flexibilização/os ajustes exigidos e necessários, em função de circunstâncias particulares. Mostraram-se, globalmente, cumpridores.

Ao longo do semestre, os estudantes (salvo exceções que foram sinalizadas e esclarecidas) mostraram confiança no modelo pedagógico e científico da instituição que os forma, essa dimensão estava garantida. Para além disso, foi muito importante garantir-lhes que, para além daquelas duas dimensões, também prezamos a dimensão humana, atuando em conformidade.

A avaliação global em relação ao curso de Desporto é positiva, na medida em que os estudantes são, na generalidade, comprometidos, empenhados, cumpridores e assíduos.

Os docentes das unidades curriculares mais práticas sinalizaram a exigência e o esforço adicional, dada a natureza das matérias a lecionar e das técnicas a experimentar. Ainda assim, ajustaram de modo a cumprir os objetivos preconizados.

Um aspeto adicional muito positivo, e de salientar, prende-se com a manutenção da elevada procura da licenciatura em Desporto por parte de novos candidatos.

Quanto a propostas de melhoria na estrutura curricular, verifica-se que o curso está adaptado aos desafios emergentes da profissão. Assim, não são necessárias modificações nos elementos caracterizadores do ciclo de estudos, não existindo modificação de objetivos do mesmo.

No entanto, os docentes apresentam propostas de atualizações em algumas FUC decorrentes das atualizações bibliográficas.

De referir, ainda, a importância de se proporem alterações na modalidade de ensino de algumas UC's com a introdução de HC a distância.

Esta proposta resulta da auscultação aos estudantes e docentes. Pretende-se ajustar o CE não só ao perfil de aprendizagem dos estudantes (nativos digitais), mas também promover a inclusão digital e contribuir para a sustentabilidade social, económica e ambiental.

Assim, o CE seria ministrado maioritariamente em regime presencial com algumas UC's a distância, nos termos da lei e dos Estatutos do ISCE, a partir do nosso Modelo Pedagógico Virtual, validado pela A3ES.

Foram selecionadas UC's adequadas a modalidade de EaD, designadamente: Informática Aplicada, Antropologia e História do Corpo, Controlo e Aprendizagem, Sociologia do Desporto, Psicologia do Desporto e Liderança, Comunicação e Gestão de Conflitos.

Com esta proposta a percentagem de ECTS a serem lecionados maioritariamente a distância é de 13%.

De relevar que os docentes responsáveis por estas UC's tem formação específica em EaD, dada por especialistas da Universidade Aberta.

Esta opção permite que a comunicação e a interação ocorram à medida que convém ao aluno, tendo em conta o plano de aprendizagem de cada Unidade Curricular, permitindo-lhe tempo para ler, processar informação, refletir e posteriormente dialogar ou interagir em fóruns assíncronos, ou sessões síncronas, o que implica, no caso das Unidades Curriculares de:

- 3 ECTS, (40h de contacto), 12h presenciais, 5h OT (presenciais ou síncronas) e as demais assíncronas.
- 6 ECTS, (60h de contacto), 18h presenciais, 10 OT (presenciais ou síncronas) e as demais assíncronas.

As aulas presenciais ligadas à apresentação dos atores e do Plano de Aprendizagem, bem como as relativas à construção do conhecimento, têm a duração de 1 hora 30m (3 ECTS), ou 2 horas (6 ECTS) sendo utilizadas as restantes 3 horas (3 ECTS) e 4 horas (6 ECTS) de contacto presencial para avaliação sumativa.

A avaliação integra o próprio processo de aprendizagem e é concretizada pelos docentes (90%), pelo próprio estudante (5%) (autoavaliação) e pelos pares (5%) (heteroavaliação). A avaliação contínua e formativa tem um peso de 60% e a sumativa (40%).

INVESTIGAÇÃO

Publicações do corpo docente na área core do Ciclos de Estudos.

Livros

Pinheiro, V., Fiuza Pinheiro, M., Baptista, B., & Santos, F. (2023). Aprender de modo divertido com as Fun Activities in Sport. Editorial Primebooks

Baptista, A., Cabral, D., Rodrigues, M., Santos, F., & Pinheiro, V. (2022). Na sombra do mister. Editorial Primebooks

Pinheiro, V & Santos, F. (2022). O ABC do futebol de formação. Editorial Primebooks

Ruivo, RM. (2021). Treino de força: seleção de exercícios e sua análise cinesiológica e biomecânica. Edição do autor.

Capítulo de livro

Ruivo, RM; Donatelli, Robert; Donatelli, G; Howard, S. (2023). "Normal Mechanics, Dysfunction, Evaluation and Treatment of the Shoulder". In Foundations of Orthopedic Physical Therapy, editado por Donatelli, Robert; Wallmann, H, 127-152.

Artigo em revista internacional

Dias, F., Alves-da-Silva, T., Martinho, C., & Guerra-Pinto, F. (2022). Luxação distal isolada do pisiforme: Relato de caso. Rev Bras Ortop 2022;57(2):341–344 DOI <https://doi.org/10.1055/s-0040-1722589>

Biehl-Printes, C., Schwanke, C. H., Costa, A. V., Irigaray, T. Q., Terra, N. L., & Baptista, R. R. (2022). Effects of adapted orienteering for aged: study protocol of a randomized clinical trial. Gazzetta Medica Italiana-Archivio per le Scienze Mediche, 181(12), 941-8.

Diniz, P., Lacerda, D., Mendes, B., Pereira, H., Castelo Ferreira, F., & Kerkhofs, G. (2023). Return-to-performance in elite soccer players after Achilles tendon ruptures: a study using a weighted plus/minus metric and matched-control analysis. Knee Surg Sports Traumatol Arthrosc 31, 6059–6068. <https://doi.org/10.1007/s00167-023-07607-5>

Freitas, S., Mendes, B., Firmino, T., Correia, JP., Witvrouw, E., Oliveira, R., & Vaz, J. (2022) Semitendinosus and biceps femoris long head active stiffness response until failure in professional footballers with vs. without previous hamstring injury, European Journal of Sport Science, 22:7, 1132-1140, <https://doi.org/10.1080/17461391.2021.1910347>

Mira T, Jacinto M, Costa AM, Monteiro D, Diz S, Matos R & Antunes R (2023) Exploring the relationship between social support, resilience, and subjective well-being in athletes of adapted sport. Front. Psychol. 14:1266654. <https://doi.org/10.3389/fpsyg.2023.1266654>

Mira, T.; Costa, A.M.; Jacinto, M.; Diz, S.; Monteiro, D.; Rodrigues, F.; Matos, R. & Antunes, R. (2023) Well-Being, Resilience and Social Support of Athletes with Disabilities: A Systematic Review. *Behav. Sci.*, 13, 389. <https://doi.org/10.3390/bs13050389>

Mira, T.; Monteiro, D.; Costa, A.M.; Morouço, P.; Matos, R.; & Antunes, R. (2022). A Sociodemographic and Psychosocial Characterization of the Portuguese Paralympic Team Tokyo 2020. *Healthcare*, 10, 1185. <https://doi.org/10.3390/healthcare10071185>

Montoro-Bombú, R., Miranda-Oliveira, P., Valamatos, M., João, F., Burke, T., Santos, A.; Rama, L. (in press). Spatiotemporal variables comparison between drop jump and horizontal drop jump in elite jumpers and sprinters. *Peer J*.

Montoro-Bombú R, Sarmiento H, Buzzichelli C, Moura NA, Gonzáles Badillo JJ, Santos A & Rama L (2023), Methodological considerations for determining the volume and intensity of drop jump training. A systematic, critical and prepositive review. *Front. Physiol.* 14:1181781. doi: <https://hdl.handle.net/10316/106791>

Montoro-Bombú, Raynier., Branquinho Gomes, B., Santos, A., & Rama, L. (2023). "Validity and Reliability of a Load Cell Sensor-Based Device for Assessment of the Isometric Mid-Thigh Pull Test" *Sensors* 23, no. 13: 5832. <https://doi.org/10.3390/s23135832>

Montoro-Bombú R, Field A, Santos AC and Rama L (2022), Validity and reliability of the Output sport device for assessing drop jump performance. *Front. Bioeng. Biotechnol.* 10:1015526. doi: <https://doi.org/10.3389/fbioe.2022.1015526>

Montoro-Bombú, R.; de la Paz Arencibia, L.; Buzzichelli, C.; Miranda-Oliveira, P.; Fernandes, O.; Santos, A.; Rama, L. (2022). The Validity of the Push Band 2.0 on the Reactive Strength Index Assessment in Drop Jump. *Sensors*, 22, 4724. <https://doi.org/10.3390/s22134724>

Nazário, B., & Correia, M. (2022). The influence of course characteristics on the variability of finishing times and running speed in forest individual races at the World Orienteering Championships from 2009 to 2019. *Journal of Physical Education and Sport*, 22(67), 535 – 541 <http://dx.doi.org/10.7752/jpes.2022.02067>

Oliveira, R.; Ceylan, H. İ.; Brito, J. P.; Martins, A.; Nalha, M.; Mendes, B. & Clemente, F.M. (2022). Within- and between-mesocycle variations of well-being measures in top elite male soccer players: a longitudinal study. *J. Mens. Health*, 18(4), 094. <https://doi.org/10.31083/j.jomh1804094>

Ruivo, RM. (2021) "Treino personalizado: recomendações para a elevação da qualidade do serviço prestado". *Motricidade* 17 (2), 95-103. <https://doi.org/10.6063/motricidade.21922>.

Santos, F., Belchior, D., Rodrigues, M., Sousa, P., & Pinheiro, V. (2022). Análise dos golos no Mundial de Futebol da Rússia 2018. *Cuadernos de Psicología del Deporte*, 22(1), 256-278. (<https://doi.org/10.6018/cpd.439221>)

Santos, F., Santos, J., Espada, M., Ferreira, C., Sousa, P., & Pinheiro, V. (2022). T-pattern analysis of offensive and defensive actions of youth football goalkeepers. *Frontiers in Psychology*. 13: 957858 (<https://doi.org/10.3389/fpsyg.2022.957858>)

Santos, J., Malico Sousa, P., Pinheiro, V., & Santos, F. J. (2022). Analysis of offensive and defensive actions of young soccer goalkeepers. *Human Movement*; 23 (1):18–27; doi: <https://doi.org/10.5114/hm.2021.104183>.

Tomas-Carus, P., Biehl-Printes, C., Del Pozo-Cruz, J., Parraca, J. A., Folgado, H., & Pérez-Sousa, M. Á. (2022). Effects of respiratory muscle training on respiratory efficiency and health-related quality of life in sedentary women with fibromyalgia: a randomised controlled trial. *Clinical and Experimental Rheumatology*, 40(6), 1119-1126.

Villafaina, S., Biehl-Printes, C., Parraca, J. A., de Oliveira Brauner, F., & Tomas-Carus, P. (2022). What Mathematical Models Are Accurate for Prescribing Aerobic Exercise in Women with Fibromyalgia? *Biology*, 11(5), 704.

Artigo em revista nacional

Pinheiro, V. (2023). Aprendizagem saudável com as fun activities in sport. *Revista Saúde Atual*. (pp. 28-29)

Pinheiro, V. (2023). O desporto na consolidação de conhecimentos. *Revista Super Interessante*. (pp.45-47)

Pinheiro, V. (2022). Aprender de forma divertida com o método fun activities in sport. *Revista Saúde e Bem-estar*. (pp 46-47)

Comunicações em eventos internacionais

Figueiredo, J., Caetano, J., Dias, R., Alçada, R., Martinho, C., & Cortê-Real, N. (2022). A rare case of aggressive pigmented villonodular synovitis of the knee. 41st SICOT Orthopedic World Congress

Guerreiro, D., Pinheiro, V., Malico Sousa, P., Vasques, J., Santos, F. (2023). What ex-professional football players think about the football training process. II international congresso CIEQV. ESECS – IP Leiria.

Palma, J., Machado, T., Pinheiro, V., Baptista, B., Vasques, J., & Santos, F. (2023). The annual planning of a sporting season in Under-19 teams of national football championships. II international congresso CIEQV. ESECS – IP Leiria.

Pinheiro, V., Baptista, B., & Santos, F. (2023). Teaching physical education through the fun activities in sport method. II international congresso CIEQV. ESECS – IP Leiria.

Kone, Z., Pinheiro, V., Vasques, J., & Santos, F. (2023). Professional football players perception about the training process. II international congresso CIEQV. ESECS – IP Leiria.

Comunicações em eventos nacionais

Figueiredo, J., Dias, R., Caetano, J., Alçada, R., Nóbrega, C., & Martinho, C. (2022). Artroplastia unicompartimental do joelho - A nossa experiência. 40º Congresso Nacional de Ortopedia e Traumatologia.

Pinheiro, V., Pinheiro, M., Baptista, B., & Santos, F. (2023). O ensino da educação física através do método fun activities in sport. 10º Congresso da Sociedade Científica de Pedagogia do Desporto. *Journal of Sport Pedagogy & Research – Special Edition “10º Congresso da SCPD”*. pp. 41

Rijo, A., Malico Sousa, P., Vasques, J., Ferreira, JP., Pinheiro, V. (2023). A perceção dos treinadores sobre o papel dos pais e dos dirigentes no futebol de formação. 10º Congresso da Sociedade Científica de Pedagogia do Desporto. *Journal of Sport Pedagogy & Research – Special Edition “10º Congresso da SCPD”*.

Rijo, A., Malico Sousa, P., Vasques, J., Ferreira, JP., Pinheiro, V. (2023). Como pensam e treinam os treinadores de futebol de formação. 10º Congresso da Sociedade Científica de Pedagogia do Desporto. *Journal of Sport Pedagogy & Research – Special Edition “10º Congresso da SCPD”*.

Sobral, A., Rosa, C., Farinho, P., Ferreira, JP., Martinho, P., & Pinheiro, V. (2023). O ensino da educação física através do método fun activities in sport. 10º Congresso da Sociedade Científica de Pedagogia do Desporto. Journal of Sport Pedagogy & Research – Special Edition “10º Congresso da SCPD”. pp. 83.

Projetos institucionais de investigação ou de projetos com protocolo envolvendo o ISCE.

Apoio ao “Clube do Movimento” em parceria com a Câmara Municipal de Odivelas, destinado à melhoria dos hábitos e estilos de vida saudáveis da população sénior, através do programa de estagiários e desenvolvimento de investigação aplicada;

Apoio à Universidade Sénior de Odivelas, através da organização periódica do evento das “Manhãs ativas/Caminhada Saudável”, bem como pela disponibilização de docentes de Atividade Física e Desportiva para a leção da disciplina de Gerontomotricidade;

Participação na organização e promoção da Semana do Desporto, promovida pela Câmara Municipal de Odivelas, através da moderação de mesas de debate sobre diferentes âmbitos do contexto desportivo, bem como, de atividades de cariz desportivo e ações de sensibilização para a adoção de Hábitos e Estilos de Vida Saudável;

Apoio ao Clube de Futebol Metodologia TOCOF, associação Desportiva sem fins lucrativos, através de um programa de estágios, formação periódica dos treinadores, ajuda na organização de quadros competitivos e implementação de ações destinadas a pais de jovens atletas;

Apoios a diferentes coletividades desportivas do concelho (CAC Pontinha, UDR Santa Maria, CR Jardim da Amoreira, Tenente Valdez), através do programa de estagiários;

Apoio às atividades do Health Club H2O Vita, designadamente através da realização periódica de ações de formação aos seus técnicos de exercício físico.

Apoio à criação de um método de promoção da atividade física e desportiva com crianças, marca registada no Boletim de Propriedade Industrial com o nome “Fun Activities in Sport”, em parceria com o Clube de Futebol Metodologia TOCOF.

Projeto NPear, desenvolvimento de representações visuais na aprendizagem e participação abordagens de aprendizagem. Liderado pela Atlântica – Instituto Universitário e com a participação de Biedriba Eurofortis, Clictic S.L., PrimerFrame, Unity Evropaiko Kollegio Elladas, Stepp Strategie Servizi Sviluppo Srls. O ISCE assegura a aplicação das APP de realidade aumentada no contexto de leção e aprendizagem das aulas de educação física e desporto, com o objetivo de avaliar a sua usabilidade pedagógica.

Sustainable and Smart Healthy Cities, projeto financiado pelo programa Erasmus Blended Intensive Programme (BIP), uma iniciativa liderada pela University Vives UAS (Bélgica) em parceria com a Murcia University (Espanha), Ocellia UAS (França), University of West-Attica (Grécia), Instituto Politécnico de Coimbra, ISCE – Instituto Superior de Lisboa e Vale do Tejo e Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro (Portugal). Este projeto conta com a participação de docentes e estudantes e está a promover o desenvolvimento de competências transversais para a promoção de ambientes saudáveis e sustentáveis nas IES e respetivas comunidades.

a) Alma Mater Europae & ISCE - BIP summer school AMEU - ISH peacemaking in everyday life. No âmbito do Erasmus+ os participantes envolvem universidades parceiras AMEU – ISH da Polónia, Portugal, Croácia e docentes de Portugal, Turquia, Polónia e Eslovénia.

Participação dos estudantes na investigação científica, no desenvolvimento tecnológico e na produção artística.

Livros

Baptista, A., Cabral, D., Rodrigues, M., Santos, F., & Pinheiro, V. (2022). Na sombra do mister. Editorial primebooks

Artigo em revista internacional

Santos, F., Belchior, D., Rodrigues, M., Sousa, P., & Pinheiro, V. (2022). Análise dos golos no Mundial de Futebol da Rússia 2018. *Cuadernos de Psicología del Deporte*, 22(1), 256-278. (<https://doi.org/10.6018/cpd.439221>)

Santos, F., Santos, J., Espada, M., Ferreira, C., Sousa, P., & Pinheiro, V. (2022). T-pattern analysis of offensive and defensive actions of youth football goalkeepers. *Frontiers in Psychology*. 13: 957858 (<https://doi.org/10.3389/fpsyg.2022.957858>).

Santos, J., Malico Sousa, P., Pinheiro, V., & Santos, F. J. (2022). Analysis of offensive and defensive actions of young soccer goalkeepers. *Human Movement*; 23 (1):18–27; doi: <https://doi.org/10.5114/hm.2021.104183>

Comunicações em eventos internacionais

Guerreiro, D., Pinheiro, V., Malico Sousa, P., Vasques, J., Santos, F. (2023). What ex-professional football players think about the football training process. II international congresso CIEQV. ESECS – IP Leiria.

Palma, J., Machado, T., Pinheiro, V., Baptista, B., Vasques, J., & Santos, F. (2023). The annual planning of a sporting season in Under-19 teams of national football championships. II international congresso CIEQV. ESECS – IP Leiria.

Kone, Z., Pinheiro, V., Vasques, J., & Santos, F. (2023). Professional football players perception about the training process. II international congresso CIEQV. ESECS – IP Leiria.

Comunicações em eventos nacionais

Rijo, A., Malico Sousa, P., Vasques, J., Ferreira, JP., Pinheiro, V. (2023). A percepção dos treinadores sobre o papel dos pais e dos dirigentes no futebol de formação. 10º Congresso da Sociedade Científica de Pedagogia do Desporto. *Journal of Sport Pedagogy & Research – Special Edition “10º Congresso da SCPD”*.

Rijo, A., Malico Sousa, P., Vasques, J., Ferreira, JP., Pinheiro, V. (2023). Como pensam e treinam os treinadores de futebol de formação. 10º Congresso da Sociedade Científica de Pedagogia do Desporto. *Journal of Sport Pedagogy & Research – Special Edition “10º Congresso da SCPD”*.

Sobral, A., Rosa, C., Farinho, P., Ferreira, JP., Martinho, P., & Pinheiro, V. (2023). O ensino da educação física através do método fun activities in sport. 10º Congresso da Sociedade Científica de Pedagogia do Desporto. *Journal of Sport Pedagogy & Research – Special Edition “10º Congresso da SCPD”*. pp. 83

COOPERAÇÃO E EXTENSÃO

Iniciativas de cooperação com a comunidade externa e redes e parcerias locais, regionais e nacionais.

- a) Apoio ao “Clube do Movimento” em parceria com a Câmara Municipal de Odivelas, destinado à melhoria dos hábitos e estilos de vida saudáveis da população sénior, através do programa de estagiários e desenvolvimento de investigação aplicada;
- b) Apoio à Universidade Sénior de Odivelas, através da organização periódica do evento das “Manhãs ativas/Caminhada Saudável”, bem como pela disponibilização de docentes de Atividade Física e Desportiva para a lecionação da disciplina de Gerontomotricidade;
- c) Apoios a diferentes coletividades desportivas do concelho (CAC Pontinha, UDR Santa Maria, CR Jardim da Amoreira, Tenente Valdez), através do programa de estagiários;
- d) Diversas parcerias e protocolos com destaque para Associação de Futebol de Lisboa; Sport Lisboa e Benfica; Sporting Clube de Portugal; Sindicato de Jogadores; Federação de Andebol de Portugal; Associação Portuguesa dos Nutricionistas e Divisão de Desporto da Câmara Municipal de Odivelas. Estes protocolos visam a realização de estágios, o desenvolvimento de atividades de investigação, formação profissional contínua, intercâmbio de especialistas, a realização de encontros técnico-científicos, bem como a concretização de estudos aplicados;
- e) O ISCE é membro do Conselho Municipal do Desporto de Odivelas. Um dos principais objetivos do CMDO é debater ideias tendo por base as políticas municipais e a reflexão de todos os conselheiros. O CMDO deve contribuir para uma cultura desportiva eclética, de verdadeira integração, multiculturalidade, solidariedade, e que fomenta a prática de hábitos de vida saudáveis.
- f) No decorrer do ano letivo foram atribuídas pelo IPDJ, via respetivas federações desportivas, a equivalência total ao Grau I de treinador desportivo, bem como à componente geral do Grau II, nas modalidades andebol e atletismo, juntando-se, assim, às de futebol, futsal, basquetebol, voleibol e natação que havia sido atribuído no ano letivo anterior. Desta forma, todas as Uc’s de modalidades, lecionadas nos dois ciclos de estudo, passaram a ter equivalência profissional atribuídas pelas respetivas federações nacionais e IPDJ.

Projetos empreendedores (encubação ou spin-off) envolvendo os estudantes e/ou docentes

- a) Apoio à criação de um método de promoção da atividade física e desportiva com crianças, marca registada no Boletim de Propriedade Industrial com o nome “Fun Activities in Sport”, em parceria com o Clube de Futebol Metodologia TOCOF.
- b) Apoio à criação de um método de promoção da atividade física e desportiva com crianças, marca registada no Boletim de Propriedade Industrial com o nome “FutEduca”, em parceria com o Clube de Futebol Metodologia TOCOF que está a ser implementado na Câmara Municipal de Loures.

CORPO DOCENTE

Análise SWOT

Pontos Fortes

O ISCE dispõe de um corpo docente academicamente qualificado e especializado, ultrapassando significativamente todos os rácios estabelecidos pela A3ES;

Os docentes especialistas e em processo de especialização aportam uma elevada ligação ao mercado de trabalho, quer na área do Treino Desportivo, quer na área do Exercício Físico;

Elevada percentagem de estabilidade do “core” do corpo docente ao longo dos anos, revelando um relevante comprometimento com o projeto educativo do ISCE;

A Investigação continua em franco crescimento, destacando-se várias publicações em Q1 e Q2.

Estabilidade.

Pontos Fracos

- A Investigação, embora em franco crescimento, ainda não atingiu os níveis que internamente aspiramos, pese embora se destaquem várias publicações em Q1 e Q2.

Oportunidades

- Corpo docente jovem, perspectiva um aumento significativo da investigação.

Constrangimentos

-Alguns docentes, nomeadamente os que lecionam as UCs de modalidades desportivas, estão envolvidos como treinadores em projetos de alto rendimento, o que inviabiliza a regular publicação científica.

Conclusões

O departamento de ciências do desporto do ISCE apresenta um corpo docente jovem, academicamente qualificado e especializado nos vários domínios das ciências do desporto, contribuindo com investigação científica de qualidade e que perspectiva um aumento significativo nos próximos anos.

ESTUDANTES

Medidas de promoção do sucesso escolar no âmbito dos ciclos de estudo (em particular nas UC com maior insucesso).

O ISCE promove em todas as unidades curriculares, com maior ênfase nas que apresentam maior insucesso, um regime de tutorias com os alunos.

Ações desenvolvidas para atração de estudantes.

A exemplo do sucedido em anos anteriores, estão previstas ações de divulgação da Licenciatura em Desporto do ISCE junto das escolas do concelho de Odivelas e concelhos limítrofes, principalmente as que possuem cursos de formação técnica em Desporto no ensino secundário.

Realizaremos, também, ações de sensibilização junto de clubes desportivos, nos escalões de juniores (sub19), procurando potenciais alunos para a licenciatura (atletas).

As referidas ações consubstanciam-se em apresentações de powerpoint sobre as mais-valias em estudar no ISCE em geral, e na Licenciatura em Desporto, em particular.

Paralelamente, pretende-se que as ações de divulgação tenham um cariz prático, levando às escolas/clubes docentes do ISCE que realizarão atividades de grupo nas áreas do Fitness, Observação e Análise do Jogo, entre outras.

CONCLUSÕES

Concluimos o relatório com uma análise SWOT tendo por base os resultados obtidos nos questionários, os relatórios e reuniões mantidas com a Direção de Departamento, Coordenação do Curso, Associação de Estudantes e Órgãos Institucionais.

Análise SWOT (CE)

Pontos Fortes

Elevadíssima procura pelo ciclo de estudos de Licenciatura em Desporto que, nos últimos anos, preenche totalmente as vagas disponíveis, levando, inclusive, o ISCE a solicitar o aumento do número de vagas (no anterior ACEF a CAE propôs a redução do número de vagas do CE);

O crescente investimento na área departamental de comunicação e marketing potenciou a divulgação e promoção do ISCE, levando a uma crescente procura pelo CE (no anterior ACEF, este item foi por nós considerado como um ponto fraco, ora revertido);

Este CE atribui equivalência ao Título Profissional de Treinador de Desporto (TPTD) em 7 modalidades desportivas (futebol, futsal, andebol, voleibol, basquetebol, natação e atletismo), constituindo-se como um reconhecimento externo, quer do IPDJ, quer das respetivas federações desportivas

Forte investimento em materiais laboratoriais, designadamente GPS, Lactómetro, Plataforma de força, VO2 Max, entre muitos outros (no anterior ACEF, este item foi por nós considerado como um ponto fraco, ora revertido);

Participação dos alunos em atividades de investigação, culminando com publicações em revistas com IF (Q2), bem como em comunicações em congressos nacionais e internacionais, livros e capítulos de livro;

Existência de um modelo de tutorias, permitindo aos alunos um esclarecimento de dúvidas decorrente do estudo.

O ISCE dispõe de Infraestruturas próprias de apoio ao ciclo de estudos, nomeadamente, pavilhão gimnodesportivo renovado, sala de exercício, sala de aulas de grupo, piscina, polidesportivo descoberto e laboratório de investigação em desporto, sedeadas no seu campus educativo (no anterior ACEF, as condições do pavilhão foram por nós consideradas como um ponto fraco, ora revertido);

Dois auditórios preparados para eventos científicos;

Dois parques de estacionamento totalmente gratuitos.

- Parcerias estabelecidas para a utilização de espaços especializados para a prática desportiva (Pavilhão multiusos de Odivelas, Pista de Atletismo Moniz Pereira, Academia de Futebol do SC Frielas com 3 campos de relva sintética);

- Parcerias estabelecidas com entidades prestadoras de serviços especializados da área do Exercício e Saúde (Clínica das Conchas, Instituto de Cardiologia Preventiva de Almada, Energy Health Club, Performance Ginásio);

Pontos Fracos

- Acesso deficitário de transporte públicos às instalações do ISCE;

- O pavilhão gimnodesportivo, tendo as condições suficientes, necessita de obras de melhoria;

- Ainda que de uma forma menos evidente, em comparação com o ACEF anterior, o número de trabalhadores estudantes potencia a taxa de abandono e o tempo médio de conclusão dos cursos.

- A mobilidade internacional é, ainda, escassa. De facto, existe pouca procura, por parte dos estudantes, de informações sobre programas de mobilidade internacional, porventura devido ao facto de muitos serem trabalhadores estudantes;

- A Mobilidade internacional de docentes continua abaixo do expectável.

- Manutenção de resistência, por parte dos estudantes, em responder aos questionários de avaliação da qualidade, o que requer, naturalmente, especial cuidado e generalização na leitura dos resultados.

Oportunidades

- O ISCE encontra-se situado no concelho de Odivelas, município com cerca de 160.000 habitantes, sendo que os concelhos limítrofes (Sintra, Lisboa, Amadora e Loures) tem elevada densidade populacional;

- A existência de uma forte relação e associação, através dos seus docentes e projetos institucionais existentes, a várias entidades da região (e.g., Câmara Municipal de Odivelas, Conselho Municipal da Educação, Conselho Municipal do Desporto, União de Freguesias de Ramada e Caneças, Universidade Sénior de Odivelas), bem como entidades privadas como clubes e associações (e.g., Sporting CP, SL Benfica, Associação Futebol Lisboa, Associação dos Deficientes das Forças Armadas), levam ao trabalho colaborativo e desenvolvimento de novos projetos.

- O atual défice de docentes de educação física nos ensinos básico e secundário em Portugal, tem, igualmente, contribuído para a crescente procura pelo CE, na medida em que o mesmo se constitui como um degrau de acesso ao mestrado profissionalizante em ensino.

- A possibilidade legal dos alunos do ensino secundário oriundos dos cursos profissionais poderem aceder à nossa licenciatura, por via de um contingente especial de vagas que lhe estão reservadas, associado ao facto das escolas de Odivelas e concelhos limítrofes disporem de vários cursos profissionais de desporto, potencia a procura pelo CE no ISCE;
- O ISCE faz parte do Grupo PEDAGO, empresa do ramo educativo que tem um projeto formativo transgeracional, iniciado na creche, que se estende pelo ensino básico, secundário e superior. Nessa medida, alguns destes alunos dão continuidade aos seus estudos superiores neste Grupo, frequentando este CE no ISCE;
- Os preocupantes dados do “Eurobarómetro Portugal – Desporto e Atividade Física 2022”, que nos colocam com a taxa mais alta de inatividade física e desportiva dos países europeus, constitui-se como uma oportunidade para a formação de Técnicos Especialistas em Exercício Físico.
- A popularização do ensino a distância, conjugada com as crescentes exigências da vida quotidiana, constitui uma oportunidade para a implementação de UC’s, no CE, com horas de contacto maioritariamente a distância;

Constrangimentos

- Algumas camadas populacionais percecionam o ensino superior privado como sendo de qualidade inferior face ao ensino superior estatal.
- O ISCE encontra-se numa freguesia com uma reduzida rede de transportes públicos, dificultando o acesso dos alunos, mesmo os que residem no concelho.
- As elevadas solicitações das instituições locais, faz com que não seja possível responder eficazmente a todos os desafios colocados. De facto, o reconhecimento das instituições locais pelo ISCE, culminou num aumento significativo da procura das mesmas pela nossa colaboração, inviabilizando assim, da nossa parte, uma resposta a todas as solicitações.
- A insignificante procura dos estudantes estrangeiros pelo ISCE, no âmbito dos projetos de intercâmbio, pode encontrar uma possível explicação na auto percepção do estudante de que frequentará uma IES fora da cidade de Lisboa. Acresce ainda que, numa pesquisa mais aprofundada, o estudante estrangeiro pode igualmente percecionar uma rede de transportes deficitária de acesso às instalações do ISCE, optando por outras IES no centro da cidade.

O contexto socioeconómico nacional ainda desfavorável, aliado a um volume significativo de trabalhadores estudantes, não contribui para viabilizar níveis desejáveis de mobilidade de estudantes neste ciclo de estudos.

Sugestões de melhoria

1) Trabalhadores estudantes

No sentido de mitigar a taxa de abandono e o tempo médio de conclusão do CE dos trabalhadores estudantes, o ISCE propõe a realização de 6 UC’s (Informática Aplicada, Antropologia e História do Corpo, Controlo e Aprendizagem Motora, Sociologia do Desporto, Psicologia do Desporto e Liderança, comunicação e gestão de conflitos) maioritariamente com horas de contacto a distância, permitindo ao aluno uma melhor conciliação da sua vida pessoal com a respetiva atividade académica.

2)Mobilidade internacional

2.1) Implementação de um inquérito aos alunos do CE no sentido de conhecer as motivações subjacentes ao pouco interesse demonstrado na procura de informação deste domínio. Os dados obtidos através deste questionário, permitirão ao ISCE implementar uma estratégia de atuação eficaz no combate a esta debilidade.

2.2) No que concerne à mobilidade internacional dos docentes, o ISCE compromete-se a bonificar a participação dos mesmos, em programas de mobilidade no espaço europeu.

3) Questionários de avaliação da qualidade

Serão organizadas sessões de preenchimento de questionários, por turma, em momentos designados para o efeito.

Ficha Técnica

PEDAGO

Gabinete de Avaliação e Promoção da  Qualidade

Direção: Maria Rumilda Pessoa
Rua Bento de Jesus Caraça, 12
260-379 Ramada
Tel 21 9347135

www.isce.pt